

Sumário

Introdução	2
Tudo no Tempo de Deus.....	4
O caminho é para frente, não olhe para trás.	15
Fomos Ignorantes	21
Dons e Talentos	26
Recordações Passadas	29
Julgamos	33
Falsas Vestimentas	37
Uma Nova Família.....	41
Decidimos Amar, e Não Sofrer	44
Questão de Fé.....	47
Seremos medidos	53
Como perdoar.....	60
Olhando com Amor	65
Referência bibliográfica	71

Introdução

Após minha conversão ao evangelho, me deparei e ainda me deparo com muitos obstáculos de entendimento, principalmente em minha nova vida, vida essa que se iniciou em Jesus Cristo.

Estes obstáculos foram criados por mim, isso no meu tempo de ignorância, quer dizer, quando a Bíblia não fazia parte daquela verdade que eu acreditava viver, João 8: 32, vai dizer que após conhecermos a verdade, esta mesma verdade nos libertará, porém, esta libertação não se faz instantaneamente, e devido a isso começamos a enxergar estes

obstáculos, enfim, este é um dos motivos pelo qual o Espírito Santo tem me conduzido a escrever esta obra, da qual tem me ajudado, e acredito que ajudará muitos que estão no início desta caminhada cristã, servindo de entendimento o processo pelo qual passamos após aceitarmos Jesus como nosso único e verdadeiro salvador.

Tudo no Tempo de Deus

“Um semeador saiu a semear. E, ao semear. E, ao semear uma parte caiu a beira do caminho, e, vindo as aves a comeram. Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra... Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.” ‘(Mateus 13: 3 – 23)

Irmãos, primeiramente devemos entender que o tempo é sempre certo em nossas vidas, pois na vida não existe adiamento nem

antecipação, apenas, o tempo propício para cada ser.

Em geral nós, falando como filhos de Deus recebemos as sementes do crescimento espiritual a todo tempo, e acreditando nisso, penso que Deus, através do Espírito Santo que habita em nós, nos constrange emitindo ideias de progresso e desenvolvimento, fazendo com que cada um de nós absorva a sementeira de conformidade com nossas possibilidades e habilidades individuais existenciais.

Tomemos como exemplo na natureza as flores, das quais somos presenteados por Deus com uma incontável diversidade que nos encantam. Elas possuem seu próprio tempo de

crescimento, desabrochar de botões, tonalidades e naturalmente não podemos influenciá-las conforme nosso querer, nossa maneira de ver, nem mesmo compará-las com outras flores de diferentes lugares, por estarem mais ou menos viçosas. Devemos deixá-las germinar conforme a sua natureza e seu ritmo espontaneamente. Vamos agora trazer este exemplo para nossa vida, para nós seres humanos, onde sabemos que cada um de nós possuímos nosso próprio marco individual com relação ao nosso caminhar “desabrochar” em direção a Deus, e não nos é permitido violentar o caminhar de cada filho de Deus, sendo este caminhar a maneira que cada ser humano

encontra tendo entendimento para com o evangelho.

(Este entendimento para com o evangelho, refiro-me a seguir a palavra de Deus).

Não podemos utilizar comparações com a evolução espiritual e de entendimento de outras pessoas, ou até mesmo forçando-as com impaciência para que cresçam e evoluam no caminhar com Cristo como achamos que deveria ser.

Cada um de nós possui diferenças, tanto carnalmente quanto espiritualmente, nossa ansiedade, não faz com que flores, floresçam mais cedo, mais belas ou que arvores deem frutos instantâneos.

Respeitemos, pois, as limitações e possibilidades de cada indivíduo, principalmente no caminhar de uma vida cristã.

Jesus, com sua infinita sabedoria e amor, compreendendo a imensa diferença entre os seres humanos, exemplificou nesta parábola a diferença das criaturas comparando-as aos diversos terrenos pelos quais as sementes da vida foram semeadas.

As sementes que os pássaros comeram, representam aquelas pessoas que possuem suas mentes bloqueadas e, ou restringidas. Geralmente que possuem uma aceitação ou compreensão de críticas mesmo que

construtivas, quase nulas, comparando-as com atalhos endurecidos e marcados pelo tempo.

Outras sementes nasceram em lugares pedregosos, com pouca terra, mas ao surgir do sol, foram queimadas porque a sua terra era escassa e suas raízes não possuía profundidades suficiente. Estas pessoas são aquelas que não suportavam o calor da prova e por serem qualificadas por suas convicções sem bases enraizadas em solo fértil, quer dizer bases enraizadas na palavra de Deus, torravam rapidamente seus projetos e suas intenções. Nossas bases psicológicas são extraídas das nossas raízes do passado, das quais para seguirmos adiante nos processos de

desenvolvimento e iluminação interior, estas raízes nos servem de manutenção, e ou, de apoio. Quando se tem uma base sólida, porém com raízes sem profundidade, acaba gerando bloqueios na consciência intelectual e na emocional do ser.

Assim, a disponibilidade destas pessoas perceberem a realidade da vida Cristã funciona com base no seu potencial, sendo assim, se forem impostas a fazerem, e ou, acreditarem em algo, seja isso para progredirem ou mudarem a forma de enxergarem a atual realidade que para elas ainda não faz sentido, pode vir a destruir me, ou, contaminar qualquer que seja seu relacionamento e caminhar para